TL 3071

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE
CNRM
RESISTÊNCIA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR LESTE
RENETIL

Exmo Senhor
Presidente da República da Indonesia

Nós, os combatentes da libertação de todos os povos oprimidos, amantes da paz e da democracia, apresentamos, antes de mais, as nossas saudações e as nossas alegrias ao povo indonésio que comemorou o seu 51º aniversário de independência no dia 17 de Agosto de 1996 e desejamos um futuro melhor para a democracia na Indodésia.

O povo indonésio é muito anti-colonialista, defensor e apoiante da luta dos povos oprimidos pela sua libertação e independência mas, infelizmente sob a liderança da "Nova Ordem", está a oprimir e a colonizar o povo de Timor Leste que luta pela sua auto-determinação e independência.

Desde a invasão de Timor Leste pelas forças indonésias em 7 de Dezembro de 1975, a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovaram uma série de resoluções na qual têm condenado a invasão e ao mesmo tempo urge a retirada imediata de todas as forças indonésias e continua a reconhecer Portugal como Potência Administrante do Território.

A luta do Povo Maubere pela auto-determinação e independência tem vindo a arrastar-se durante 21 anos. É, portanto, uma prova concreta de que o povo de Timor Leste rejeita com veemência a integração na Indonésia. O diálogo entre todas as partes interessadas é a melhor via para alcançar uma solução justa e aceitável para a questão de Timor Leste. O involvimento directo de todos os representantes legítimos do Povo Maubere no diálogo é indispensável.

Já é altura do seu Governo tomar consciência desta tão arrastada guerra que apenas traz consigo vítimas e grandes prejuizos em ambas as partes. Já é altura também de cessar os actos de repressão, intimidação, perseguições, detenções, torturas, massacres e humilhações de toda a ordem, tanto ao Povo Indonésio como ao Povo Maubere. A Comunidade Internacional está farta de ser alimentada pelas propagandas e retóricas da "Nova Ordem" sobre os valores nulos no que concerne as ideologias e práticas clássicas do colonialismo. Já é incapaz de enganar o Povo Indonésio com promessas falsas de modernização e industrialização. O Povo de Timor Leste jamais calará a sua voz pela exigência do seu direito à auto-determinação e independência. Os valores da democracia e dos direitos humanos entrelaçam e fortificam-se no combate contra todas as formas de violações que transgridem estas mesmas normas. Por isso exigimos:

1. A retirada de todas as forças armadas indonésias do Território de Timor Leste como pré-condição para a realização de um referendum livre e democrático sob os auspícios da ONU.

2. A libertação de Xanana Gusmão, líder máximo da Resistência Maubere, assim como todos os outros presos políticos timorenses, quer nas prisões de Timor quer nas da Indonésia.

3. O involvimento directo dos verdadeiros representantes do Povo de Timor Leste, especialmente Xanana Gusmão em todas as negociações sob os auspícios das Nações Unidas na busca de uma solução internacionalmente aceitável para a questão de Timor Leste.

4. A libertação de Mokhtar Pakpaham, Líder Sindicalista (SBSI), de Budiman Sudjatmiko, Líder do Partido Popular Democrático (PRD), de Tri Agus, um dos Dirigentes do PIJAR e de todos os activistas pró democráticos indonésios.

Como cidadãos deste planeta, amantes da democracia e da paz declaramos:

1. A nossa luta pelo direito à auto-determinação e independência do Povo de Timor Leste.

2. O nosso apoio ao Povo Indonésio na sua luta pela democracia na Indonésia sob a liderança de Megawati Soekarno Putri.

3. O nosso apoio a todos os esforços para manter o encontro intra-timorenses mas, condenamos a interferência do Governo indonésio, com o objectivo de impedir o Povo Maubere de decidir o seu próprio futuro.

Com este 51º aniversário da independência da Indonésia, é tempo do Governo indonésio tomar medidas concretas para responder às exigências tanto

de Povo Indonésio para a democracia como do Povo Maubere pela auto-determinação.

Lisboa, 20 de Agosto de 1996

P'RENETIL

Carlos da Silva Lopes

Responsavel Principal da Direcção Externa da RENETIL

Esta petição é apoiada por:

1. CGTP (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses).
2. UGT (União Geral dos Trabalhadores)
3. AEPOLTIM (Associação dos ex-presos Políticos Timorenses)
4. Comissão Organizadora das Jornadas de Timor da Universidade do Porto.
5. CDPM (Comissão para os Direitos do Povo Maubere)
6. Associação 12 de Novembro
7. Núcleo por Timor da Universidade Católica do Porto
8. MCP (Movimento Cristão para a Paz).
9. JCP (Juventude Comunista Portuguesa)
10. AJAS (Associação Juvenil para a Acção Social de Guiné Bissau)
11. Ogyen Kunzang Choling (Escola do Budismo Tibetano Nyingma)
12. A Paz é Possível em Timor Leste

13. Comissão Liberdade para Xanana Liberdade para Timor Leste
14. OIKOS - Porto
15. Igreja Lusitânia
16. Forum Estudante

Com conhecimento de:

1. Secretário Geral das Nações Unidas
2. Presidente da Comissão Europeia
3. Presidente da República Portuguesa.
4. Presidente da Assembleia da República Portuguesa
5. Comunicação Social Nacional e Internacional
6. Arquivo